



Saraiva, com candidatos petistas, lança o slogan da campanha na inauguração do comitê do PT

Saraiva ataca política de assentamento do adversário

O candidato do PT ao Governo do Distrito Federal, Carlos Saraiva, afirmou, ontem, que os assentamentos realizados pelo ex-governador Joaquim Roriz, não atendem às necessidades básicas dos sem-teto. Segundo ele, os moradores desses assentamentos sofrem de forma intensa os problemas da erosão "que vem se alastrando de tal forma que até mesmo as pessoas acabarão sofrendo diretamente os seus efeitos".

As declarações de Saraiva fizeram parte de um discurso na solenidade de inauguração do comitê de campanha do PT. Saraiva chegou a se emocionar e, chorando, pediu aos militantes que transformassem sua indignação em bandeiras, bônus e faixas "para elevar bem alto a nossa estrela no Palácio

do Buriti". A reunião com os militantes serviu, também, para apresentar o slogan da campanha do Partido que será: "Brilha Brasília, sou mais a estrela". A frase é uma referência direta a campanha do ano passado, em que o candidato petista à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, usou como "jingle": Lula Lá, Brilha uma Estrela".

Saraiva disse, ainda, estar surpreso com "o cinismo e a insensibilidade diante da mentira e da farsa que dominaram a campanha no ano passado, principalmente em seu segundo turno, e que agora querem promover aqui". Ele se referia ao fato de que a participação do PT na eleição deste ano no Distrito Federal ainda está sendo analisada pelo Tribunal Regional Elei-

toral, e ao cancelamento da gravação de um programa de televisão.

O candidato ao Senado pelo Partido, Lauro Campos, não compareceu à solenidade. Segundo Saraiva, que também é médico e esteve com o candidato antes da inauguração do comitê, Lauro Campos estava muito gripado e ele lhe aconselhou repouso. No lugar do candidato ao Senado falou a candidata a vice-governador, Arlete Sampaio, que vestiu uma camisa com a propaganda eleitoral de Lauro. Ela disse que as pesquisas de opinião pública demonstram que "houve um crescimento significativo da campanha do PT. Na primeira pesquisa, Saraiva estava com 0,3% e agora já aparece com 3,2%", comentou.